

FMI pede a países ricos a reativação da economia

CORREIO BRAZILIENSE

Washington — O diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, pediu ontem às nações industrializadas para que tomem as medidas necessárias para reativar suas economias, abrindo seus mercados e atacando os obstáculos estruturais que freiem seu crescimento. “até quando os países em crescimento continuarão sendo os motores do crescimento global?”, questionou Camdessus aos ministros das Finanças do mundo, ao finalizara 48ª Assembléia Anual do FMI e do Banco Mundial.

O chefe do FMI disse que o baixo crescimento e o desemprego nos países industrializados foi

a maior preocupação de todos os assistentes na assembléia, onde pela primeira vez ficou claro que no plano econômico “o mundo está próximo a uma linguagem comum”. “Caso continuem surgindo as barreiras do protecionismo, o ambiente externo tende a ficar mais sombrio”, comentou Camdessus.

“Do outro lado, os países em desenvolvimento continuam sendo os motores do crescimento e deveriam ter um retorno merecido, mas muitos continuam ficando para trás”. “A extrema pobreza que existe em muitos países é ainda o maior problema da humanidade”.